



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Aplicação da política do CEPA na indústria de fabrico de produtos alimentares de Macau

O Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau (CEPA) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2004, permitindo a entrada no Interior da China, livre de direitos aduaneiros, de várias mercadorias produzidas em Macau. Os profissionais podem exercer funções na Grande Baía através do reconhecimento mútuo das qualificações profissionais, o que promove uma maior integração económica entre Macau e o Interior da China, e uma ligação mais estreita entre a economia e o comércio das duas regiões, podendo dizer-se que as potencialidades do CEPA para a exploração de espaços de aplicação são ilimitadas.

Nas LAG deste ano, o Governo refere “o aperfeiçoamento contínuo das medidas de isenção de direitos aduaneiros no âmbito do CEPA, o papel de suporte do CEPA na promoção da reconversão e inovação das indústrias locais, e a optimização das medidas respeitantes ao critério de origem, facilitação alfandegária, inspeção e quarentena, entre outras áreas”. Assim, no passado mês de Novembro, durante o debate das LAG na Assembleia Legislativa, apresentei uma proposta ao Governo para estudar a possibilidade de, sob a fiscalização conjunta de Guangdong e Macau, se proceder à importação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

temporária de determinados lotes de produtos alimentares do Interior da China para Macau e, após a conclusão aqui dos processos de transformação necessários, esses produtos fabricados podem ser reexportados por Macau para serem vendidos no Interior da China, podendo o processo de desalfandegamento, através do alargamento da aplicação do CEPA, ser aplicado aos respectivos procedimentos de reconhecimento mútuo. O Governo respondeu que este método é viável.

Sendo Macau uma “cidade gastronómica”, a confecção de géneros alimentícios e a venda a retalho são indústrias importantes para promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia. Antes da epidemia, o número de visitantes aumentava de ano para ano e atingiu aproximadamente 40 milhões em 2019. Macau já criou uma cadeia industrial de géneros alimentícios pouco visível, mas muito apreciada pelos visitantes. Devido ao impacto da epidemia, o número de visitantes diminuiu drasticamente, causando um grande impacto nos sectores. Neste momento, é urgente explorar mercados, pois muitos titulares de fábricas de géneros alimentícios esperam transformar o que fabricam em produtos, bem como “expandir para o exterior” os seus produtos alimentícios já amadurecidos, em prol da abertura do vasto mercado do Interior da China.

Como todos sabem, o Interior da China exerce um controlo rigoroso sobre a importação de géneros alimentícios, com muitas restrições em relação à origem dos produtos alimentares. Não é fácil os géneros alimentícios confeccionados em Macau entrarem no Interior da China, pois é difícil ultrapassar a dificuldade de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

inspecção e quarentena nos postos fronteiriços. As autoridades afirmaram que iam continuar a proceder a estudos e a discussões aprofundadas com os serviços competentes do Interior da China sobre as normas de inspecção e quarentena de ambas as partes, e as respectivas políticas para facilitar a passagem fronteiriça.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Face ao desenvolvimento económico, as autoridades dispõem de planos de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento da aplicação das políticas do CEPA na indústria de confecção de géneros alimentícios, apoiando a expansão dos produtos alimentares de Macau para o exterior?

2. Propus: “sob o enquadramento do CEPA, deve-se permitir que os produtos alimentares do Interior da China sejam transformados em Macau, para então facilitar a revenda no Interior da China”. As autoridades já iniciaram algum estudo sobre isso? Qual é o seu andamento? Há um plano para negociações com os serviços competentes do Interior da China?

14 de Fevereiro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Wang Sai Man